



Ministério do
Esporte



Relatório Final de Cumprimento do Objeto

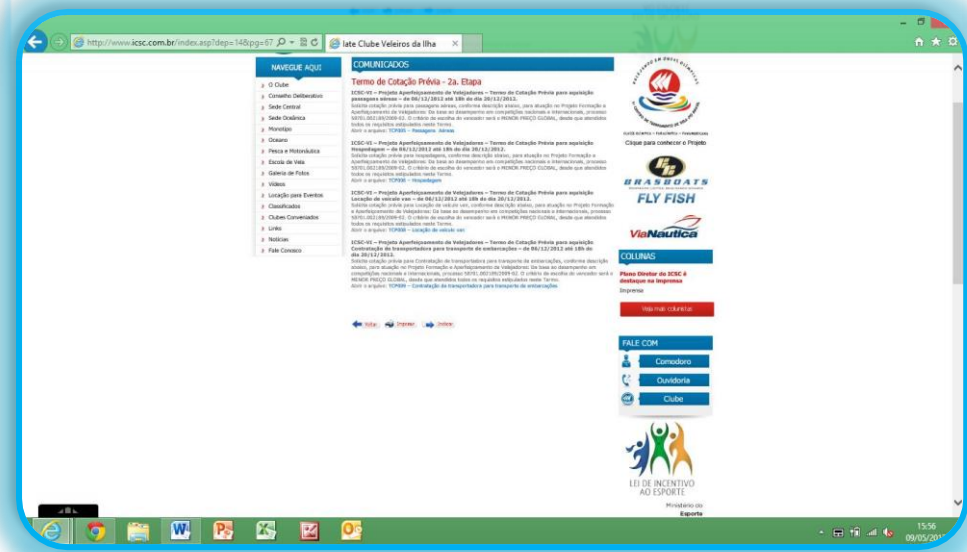
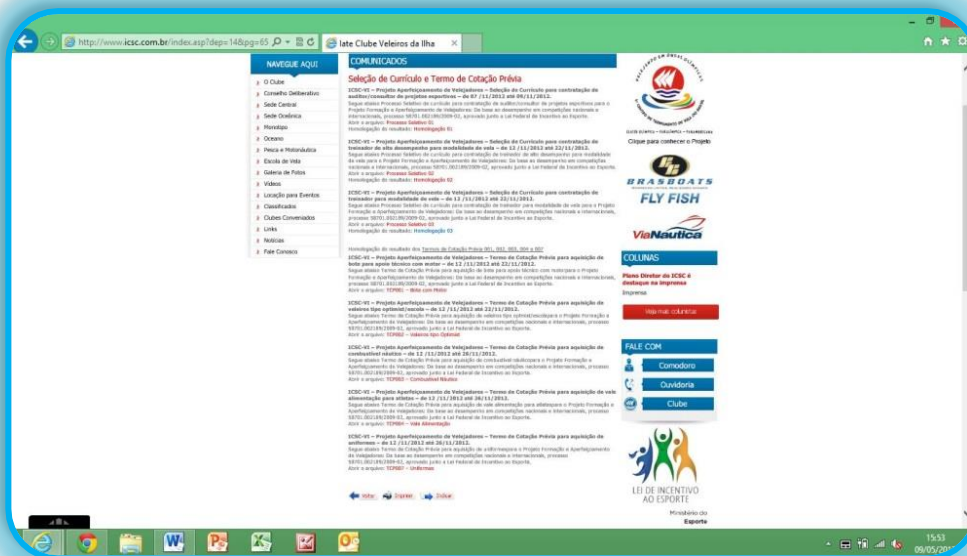
Projeto Formação e Aperfeiçoamento de Velejadores: Da base ao desempenho em competições nacionais e internacionais, processo 58701.002189/2009-02



Este Relatório Final de Cumprimento de Objeto trata-se do projeto Formação e Aperfeiçoamento de Velejadores: da base ao desempenho em competições nacionais e internacionais, nº. SLIE 0903149-99, o qual pautou seu objetivo em formar novos atletas e aprimorar o potencial de jovens velejadores, através do fortalecimento da Escola de Vela e do Núcleo de Vela de Alto Desempenho do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha (I.C.S.C – V.I). É importante destacar que este projeto obteve captação parcial de recursos no importe de R\$ 279.512, 95, perfazendo 32,75% do valor total indicado inicialmente no Plano de Trabalho, o qual foi executado. Após autorizado pelo Ministério do Esporte, através da análise da Comissão Técnica da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, assinamos o Termo de Compromisso (Doc.01) com respectivo anexo - Plano do Trabalho ajustado (Doc.02) em 15 de outubro de 2012 e Projeto Básico Inicial (Doc. 02.1). Vale destacar que o referido projeto foi executado integralmente, de acordo com os valores ajustados e aprovados pelo Ministério do Esporte. Sendo assim, apresentaremos a seguir todas as ações pactuadas realizadas e metas e objetivos alcançados, como também o impacto do projeto na comunidade e no desenvolvimento do esporte de vela. O Projeto Formação e Aperfeiçoamento de Velejadores: da base ao desempenho em competições nacionais e internacionais, teve seu início com a criação de uma comissão, denominada Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação

Prévia, sendo responsável pelo acompanhamento de todos os processos de aquisição de serviços e compras realizadas com os recursos deste projeto e também pelo acompanhamento da execução e gestão dos recursos captados. Será apresentado nesta prestação de contas como se deu a execução das ações pactuadas. Vale ressaltar que todo processo de execução das ações foi minuciosamente analisado e acompanhado pela Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação Prévia (em anexo segue todas as atas desta comissão que são parte integrante desta prestação de contas). O Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha (ICSC-VI) pautou seu trabalho na respeito ao dinheiro público, na transparência e na fiel execução do objeto proposto do projeto. Na sequência, constituída a Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação Prévia, realizamos os primeiros processos de aquisição de serviços e compras para o projeto, os quais tiveram ampla divulgação e transparência, conforme preconiza a Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, Art. 53., na qual indica que o proponente deverá disponibilizar, por meio da internet em sua sede, em local de fácil visibilidade, as contratações realizadas para a execução do objeto pactuado (Doc. 03 – Cópia das Publicações em jornais dos Processos Seletivos de Currículo e de Cotação Prévia). Essa situação poderá ser verificada a seguir:

Processos Seletivos e de Cotação Prévia disponibilizados no site do ICSC-VI



Por ser considerada uma ação obrigatória (Divulgação e Promoção/Transparência) pela Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, Art. 53, os custos com as publicações dos processos de cotação e seleção em jornais de grande circulação foram aportados com recursos da aplicação financeira do projeto, conforme comprovantes em anexo (Doc. 03.1).

Na sequência dos trabalhos, realizamos primeiro o **Processo Seletivo de Currículo para contratação de pessoa conforme plano de trabalho pactuado para a Ação 1.1**, a qual indicava - **Recursos Humanos - Atividade Meio** - Consultoria de Planejamento e Execução do Projeto (Doc. 05). O referido processo seletivo contou com a participação de dois candidatos, sendo selecionado o currículo o qual indicava profissional que apresentava experiência junto a Lei Federal de Incentivo ao Esporte, com comprovação de trabalho em outras iniciativas do Ministério do Esporte. Esse profissional foi contratado por Registro de Pagamento Autônomo – RPA, sendo fundamental desde o início de sua contratação para a execução e fiscalização dos trabalhos necessários à consecução do objeto pactuado. Observou sempre os prazos e custos estabelecidos no projeto, demonstrando a importância de um profissional específico para gestão/intervenção no projeto. Conseguiu ainda, de forma singular, assegurar a integralidade do projeto e suas ações e a qualidade dos serviços prestados, em conformidade com as normas brasileiras e as normativas da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o que garantiu que todas as ações e atividades pactuadas tivessem sido realizadas muitas vezes em maior quantidade da inicial e de melhor forma. Esta situação está comprovada documentalmente no decorrer desta prestação de contas, assegurando significativa vantagem para o projeto.

Sendo assim, e trabalhando nesta dinâmica, este profissional interligou as áreas de iniciação esportiva e competição do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha (ICSC-VI) realizando uma gestão integradora das áreas técnica e administrativa.

Nesta direção, e em conjunto com a Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivo e de Cotação Prévia e o ICSC-VI formamos uma equipe de acompanhamento constituída de profissionais habilitados e com experiência, onde conforme legislação pertinente mantiveram durante toda execução do projeto a fiscalização necessária ao acompanhamento e controle dos serviços prestados.

Esta equipe elaborou critérios para a seleção das proposta de aquisição de bens e serviços, as quais priorizaram o menor preço, considerando outros critérios relacionados a qualificações especialmente relevantes do objeto, tais como o valor técnico, o caráter estético e funcional, as características ambientais, o custo de utilização e a rentabilidade; e em decisão fundamentada, selecionou sempre a proposta mais vantajosa para o projeto, segundo os critérios definidos no chamamento para cotação prévia de preços e no processo seleção de currículos.

Vale ressaltar que a história do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha (ICSC-VI) diz muito sobre a identidade, crenças e também sobre o modo como justificar a prática visão do propósito de desenvolver o iatismo e o conhecimento do mar. Os esforços para execução desse projeto foram essenciais na implementação de uma gestão moderna e ousada, pensando acima de tudo no futuro da modalidade de vela, considerando a experiência dos 70 anos de trabalho do Iate Clube junto a esse esporte em nosso país. E essa experiência mostra a importância de ter tido um profissional remunerado específico *full time*, no projeto, no caso a figura de um consultor de planejamento e execução, que pode acompanhar o trabalho dos técnicos, dos atletas, do projeto social, integrando-os ao trabalho da Comissão Especial. Um projeto desta magnitude precisa ser registrado com fotos, documentos fiscais, relatórios, comprovantes de despesa e receita, o que tornou esse profissional específico, fundamental para o bom andamento dos trabalhos, conforme preconiza a legislação pertinente. Por isso, ressaltamos que um projeto esportivo não é só competição, ou só treinamento, é necessário uma gestão específica, como no caso deste projeto, feita do início ao fim do prazo estabelecido/pactuado. Assim, em virtude da necessidade, em ter tido um gestor específico para o projeto conforme explicamos (do início ao fim do período pactuado), se tornou necessário ampliar o prazo de

trabalho e contrato deste RH/Ação 1.1 de 4 para 6 meses, sendo realizada a diferença com recursos da aplicação financeira. Explica-se também que em virtude do Termo de Compromisso ter sido estabelecido pelo Ministério do Esporte por um tempo maior do que o programado na aprovação do ajuste e no cronograma de ações deste projeto em equidade a captação parcial foi necessária ampliação da vigência deste RH. Essa situação fez os trabalhos do projeto se estenderem da mesma forma necessitando assim de acompanhamento e gestão por um período maior. Portanto, esgotadas as justificativas dessa situação, ainda destacamos que todas as informações estão devidamente comprovadas no Relatório de Execução Físico-Financeira (Doc. 04) . Para que não reste dúvida da situação que se mostrou imperativa para esse ajuste de prazo de execução da ação, tendo esse gestor por mais tempo no projeto, destacamos a necessidade da elaboração da prestação de contas e respectivo Relatório Final de Cumprimento do Objeto. Vale destacar, que o processo de prestação de contas de um projeto se dá durante todo o período de sua vigência e também após o seu término, onde há a devida juntada de documentos até a respectiva conciliação bancária (Doc. 04.1 – cópia dos extratos bancários e de rendimento aplicação financeira). Na sequência ao cronograma das ações para execução do projeto, foram realizados os Processos Seletivos para contratação de dois técnicos de vela, como também os processos de Cotações Prévias para aquisição de bens e serviços, conforme descreveremos a seguir:

Recursos Humanos - Atividade Fim -

Realizamos Processo Seletivo de Currículo para contratação de pessoas conforme plano de trabalho pactuado para as Ações 2.6 e 2.5, referentes a contratação de Treinador de alto desempenho para as classes Laser e Snipe e de Treinador da escola de vela (Classe Optimist). Os respectivos processos seletivos (Doc. 07 e Doc. 08) tiveram a participação de dois candidatos por vaga, sendo selecionados os currículos que indicavam um tipo de profissional com experiência e perfil para o trabalho já realizado pelo clube junto a modalidade de vela. Os 02 profissionais contratados por Registro de Pagamento Autônomo – RPA, tiveram a atribuição de acompanhar os atletas beneficiados pelo projeto em competições nacionais, elaborar treinamentos, os quais envolveram desenvolvimento técnico, físico e cognitivo/psicológico, acerca da modalidade de vela, integrando-os ao projeto social do clube para que sejam exemplos aos nossos futuros campeões. Os relatórios das competições e dos treinamentos e respectivos registros dos atletas (Doc. 08), são parte integrante deste Relatório Final de Cumprimento do Objeto. Ressaltamos ainda que para formar atletas de alta performance é necessário estar competindo em alto nível, e para tanto foi estruturado e planejado um cronograma de treino e competição, sendo esta metodologia fundamental para os objetivos propostos.

Ação Material Permanente/Equipamento –

Atividade Fim - Realizamos a aquisição de bote inflável para condução dos treinos – item 1.1 (atividade fim) e aquisição de veleiros da Classe Optimist completos para treinamento de vela de alto desempenho e complementação do projeto social – item 1.2. As respectivas ações foram realizadas integralmente como poder ser verificado nos documentos em anexo (Doc. 09 e Doc. 10). As ações de aquisição de bote inflável para condução dos treinos e aquisição de veleiros da Classe Optimist foram realizadas através de processo de cotação prévia de preços, e mesmo o projeto sendo elaborado na ano de 2009, passados 3 anos, a gestão do projeto conseguiu adquirir esses bens pelo mesmo valor cotado inicialmente, ainda com significativa vantagem em relação ao tipo de material dos mesmos. (material de excelente qualidade). Destacando que estes equipamentos foram fundamentais na sua execução. Podemos afirmar que o bote de apoio ofereceu aos velejadores e técnicos estrutura adequada para treinamento no mar, onde é necessário acompanhar os atletas conforme pode ser visto nas fotos abaixo.



Aquisição de 01 bote de apoio com motor



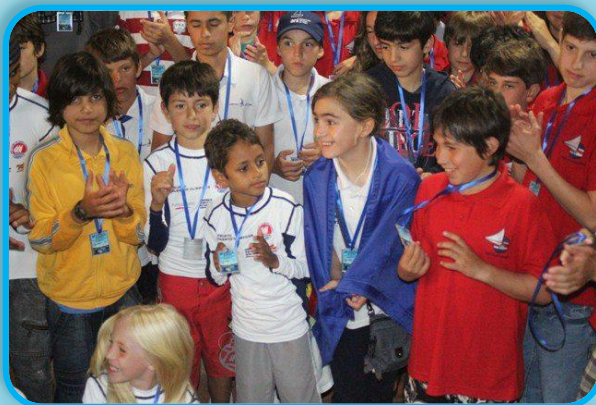
Já a aquisição dos veleiros optmist oportunizaram ao ICSC-VI e sua Escola de Vela, melhor estrutura ao trabalho já realizado pelo clube.

Como já mencionamos anteriormente ao Ministério do Esporte, no Ofício 082/SEC/12, datado de 5 de junho de 2012 (Doc.11) o Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha (ICSC – VI) é idealizador do único projeto no Brasil que busca talentos olímpicos nas escolas municipais, estaduais e federais e vem beneficiando mais de 40 crianças em Santa Catarina. Ainda, vale ressaltar que o referido ofício informou sobre a necessidade de complementação ao trabalho que o clube já realiza com crianças em vulnerabilidade social e solicitou ao Ministério do Esporte a autorização sua para execução. Assim, é importante mencionar que o clube continua seu trabalho social, democratizando a modalidade de vela, e principalmente ensinando crianças a velejar e ter conhecimento multidisciplinar sobre tudo que envolve a modalidade (geografia, condições climáticas, características locais, etc), conforme informado neste projeto inicialmente aprovado, e que teve fundamental complementação de estrutura com a aquisição dos veleiros optmist e contratação de técnico de vela. Para comprovação segue fotos dos veleiros tipo optmist adquiridos e do projeto social em execução, incluindo fotos da realização de uma Clínica de Conhecimento da modalidade:

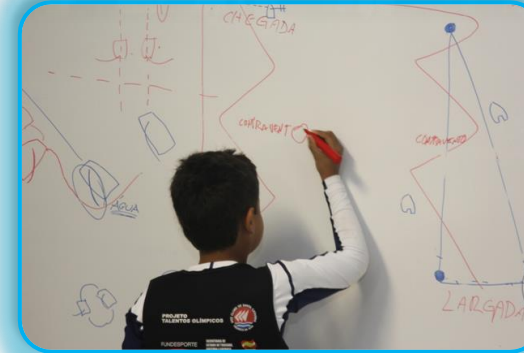
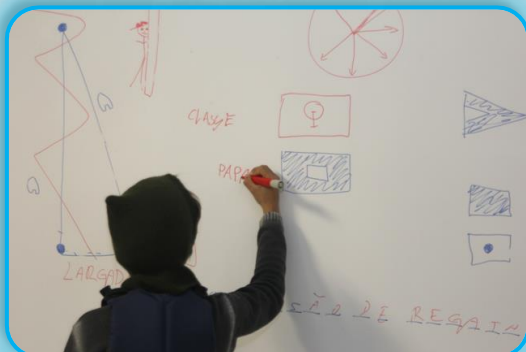
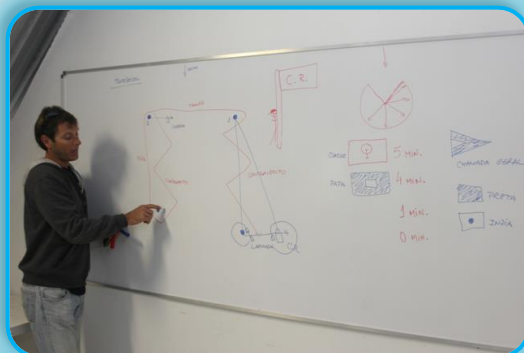
Aquisição de 06 Veleiros Optmist com carreta (veleiro escola)



Projeto Social Talentos Olímpicos (em execução)

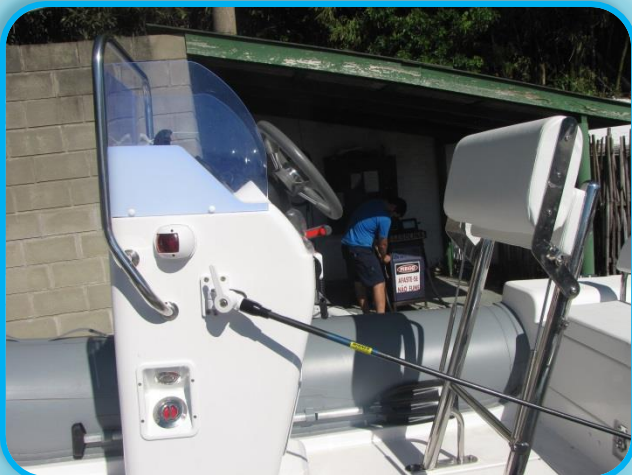


Clínicas do Conhecimento com as crianças



A Ação Material de consumo 3.1 – Atividade Fim Combustível e óleo 2 tempos para bote de apoio foi realizada através de cotação prévia de preços como pode ser verificado na documentação em anexo (Doc. 12). Esta ação ocorreu conforme pactuado, contudo com uma particularidade: em virtude do reservatório do clube se encontrar cheio na data da aquisição do item, utilizamos o critério compensatório, ou seja, foi utilizado o combustível contido no tanque do clube (o clube possui reservatório de 5.000 litros de combustível), de acordo com plano de trabalho pactuado, ou seja, foram utilizados no projeto para abastecimento do bote de apoio os 5.141,04 de litros de combustível, quantidade superior ao pactuado (1.309 litros a mais do pactuado), sendo o excedente no valor para este item de R\$ 100,46 aportados com recursos da aplicação financeira. Vale destacar que houve economia no item pois foi adquirido uma quantidade de litros de combustível significativamente superior ao pactuado, quase pelo valor inicial indicado para a ação, o que trouxe grande vantagem ao projeto. Tivemos 177 dias entre treinos e competições que foram utilizados combustível no projeto com média de 29 litros/dia. Para não restar dúvidas quanto ao controle deste item, segue a seguir registro fotográfico do abastecimento e em anexo, **Relatório de Controle de Retirada de Combustível Diário** (Doc. 13).

Processo de Controle de abastecimento de bote de apoio

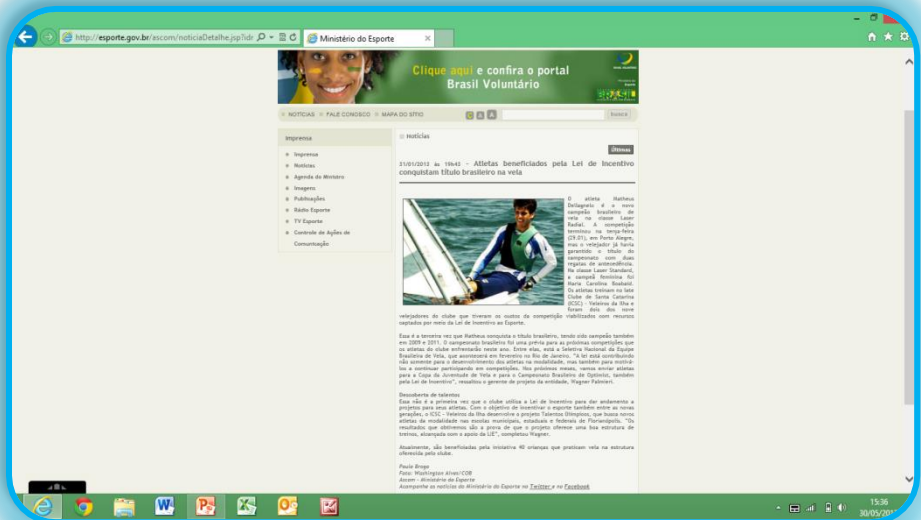


A **Ação de divulgação/promoção - Atividade Meio**, foi realizada em conformidade com a portaria nº. 86 de 21 de julho de 2011, garantindo a divulgação e a promoção do projeto e da marca do Governo Federal. Para tanto, disponibilizamos nossa estrutura de assessoria de imprensa, a qual pode ser verificada em nossa página na internet: www.icsc.com.br, nas fotos a seguir e nos anexos de cópias de jornais com matérias referentes ao projeto (Doc. 14):









Hospedagem/ Alimentação – Atividade Fim -

Podemos afirmar que nesta ação conseguimos realizar com os mesmos recursos iniciais programados uma quantidade executada superior para muitos subitens.

Deste modo, para explicar o trabalho realizado descreveremos a seguir as conquistas da boa gestão do projeto e como se deu tal circunstância.

Item 5.2 - Alimentação aos velejadores em eventos realizados no território nacional e treinos

Este item, como os itens anteriores descritos teve sua aquisição através de edital lançado de cotação prévia, tanto disponibilizado na página oficial do ICSC-VI, como publicado em jornal de grande circulação (Doc. 03 – Cópia das Publicações em jornais dos Processos Seletivos de Currículo e de Cotação Prévia).

Após minuciosa análise realizada pela Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação Prévia, foi escolhida a proposta com melhor preço atendendo as necessidades do projeto conforme pode ser verificada na ata do Processo de Cotação Prévia para aquisição de alimentação (Doc. 15).

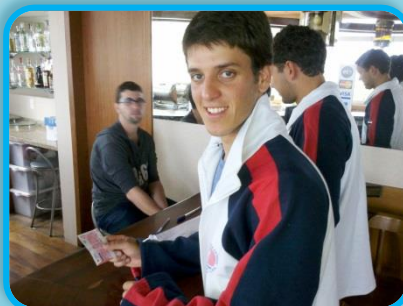
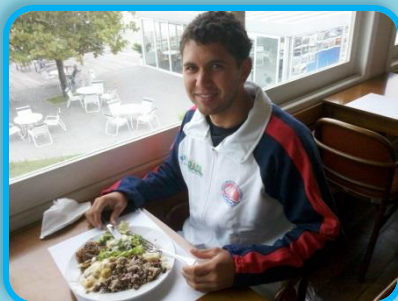
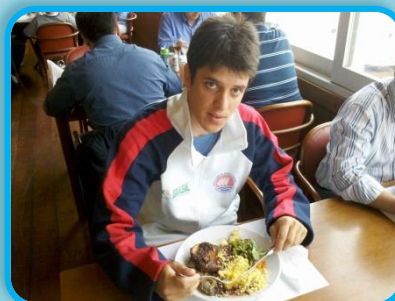
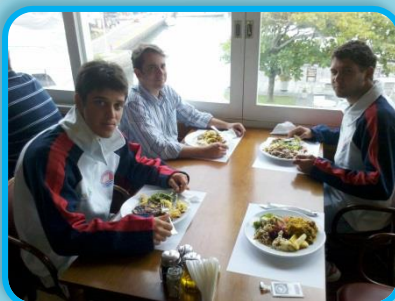
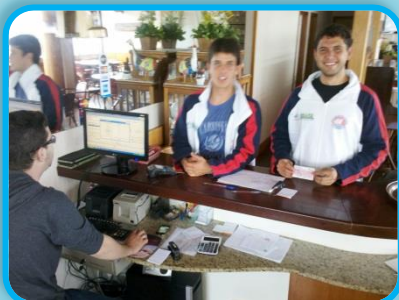
Neste item levou-se em consideração a empresa que atendesse todo território nacional, onde ocorressem os eventos programados no projeto, para que os atletas e técnicos pudessem se alimentar em outros estados do Brasil.

Além dessa condição, todas as propostas apresentaram uma taxa de serviço, e mesmo os valores do projeto como já mencionamos anteriormente tenham sido cotados no ano de 2009, conseguimos realizar esta item da ação por um valor inferior ao pactuado, inclusive atendendo mais atletas do que indicado nas metas do projeto.

Para aclarar a situação, o plano de trabalho indicava R\$ 32.400,00 (trinta e dois mil e quatrocentos reais) para aquisição de 108 tickets de alimentação no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) com duração de 5 dias, atendendo cinco pessoas, sendo dois técnicos e três atletas por evento. Contudo, conseguimos adquirir um total de 629 tickets (incluso taxas) e atender 14 pessoas, entre técnicos, atletas, assessoria de imprensa para registrar o evento (documentos para prestação de contas – fotos, registros, etc) e um dirigente, para ajudar nas questões administrativas das viagens.

Destacando, todo esse excedente ocorreu sem qualquer ônus para o projeto, como já mencionado, conseguindo realizar uma economia para o item, concretizando-o integralmente, o que contribui para consecução dos objetivos e metas propostas deste projeto.

Utilização dos tickets de alimentação



[illegible]

Este controle aconteceu da seguinte forma: para cada pessoa (atletas, técnicos e /ou dirigentes e assistentes) disponibilizamos um documento a qual denominamos “**Comprovante de Retirada de Ticket Alimentação**” (Doc. 15.1), onde o retirante/ beneficiado assinava-o, ciente de que teria de conseguir o máximo de comprovantes das despesas realizadas, como também ciente do valor fornecido para sua alimentação durante os eventos e também treinamentos diários.

Portanto, essa é outra situação a ser destacada, pois o ticket, além de contribuir para alimentação dos atletas nos eventos, também contribuíram para alimentação dos atletas em treinamentos.

Essa conjuntura oferecida, e os controles estabelecidos, nos fez conseguir estender o benefício da alimentação dos atletas por mais dois meses do pactuado inicialmente no projeto (*o item tinha previsão de execução de dezembro de 2012 a março de 2013, contudo conseguimos atender nossos atletas até maio de 2013, através deste instrumento de controle implantado no projeto*).

O item 5.4 – Atividade Fim - Hospedagem em eventos nacionais, é um item da ação Hospedagem/Alimentação que incidiu no projeto de forma muito singular e nos possibilitou uma das maiores conquistas para consecução dos objetivos e metas do Projeto Formação e Aperfeiçoamento de Velejadores: Da base ao desempenho em competições nacionais e internacionais. Ao divulgar de forma ampla o Processo de Cotação Prévia, como já informamos no início deste Cumprimento de Objeto, nos surpreendeu que apenas empresas do tipo “agências de viagem” participassem do processo de cotação, pois não recebemos propostas de nenhum hotel específico ou afins. Contudo essa situação se mostrou positiva, trazendo enorme vantagem ao projeto, onde o número de hospedagens executadas e beneficiados atendidos foi muito superior ao pactuado, conforme pode ser observado nos documentos fiscais deste item da ação (Doc. 16 - ata da Comissão do processo de cotação prévia, notas fiscais e demais comprovantes), parte integrante deste relatório. Podemos ainda comparar esses apontamentos, no Relatório de Execução Físico-Financeira, parte integrante deste Cumprimento de Objeto. Destacamos por fim, que na contratação de empresa do tipo “Agências de Viagem” os pacotes de viagem com hospedagem oferecidos pelas agências se mostraram positiva e trouxeram grande economia aos custos dos projeto. Para elucidar esta situação em resultados vejamos:

- Situação prevista: 180 estadias/diárias
- Situação executada: 500 estadias/diárias

Entre atletas/ técnicos /dirigentes beneficiamos 14 pessoas, uma diferença significativa em relação a quantidade de 5 pessoas que inicialmente estava prevista no projeto.

Ação 6.2 - Taxas / Inscrições – Atividade Fim

O item taxas de inscrição dos velejadores para eventos nacionais ocorreu de forma integral em relação os objetivos e metas pactuados.

O projeto tinha a previsão de pagamento de inscrição de atletas em 3 eventos nacionais conforme pactuado inicialmente e informado através da CE 02/2012, datada de 12 de setembro de 2012 (Doc. 17 - Este documento foi encaminhado em resposta a solicitação/diligência do Senhor Giuliano Rafaelli Duarte, representante/técnico da Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte). No entanto, em razão de situação nova apresentada, essa meta foi executada em quantidade de eventos superior a pactuada. Pois bem, esta situação ocorreu devido ao evento Semana Brasileira de Vela, que este ano foi realizado na cidade do Rio de Janeiro e que não cobrou taxa de inscrição dos atletas participantes.

Assim, essa circunstância nos proporcionou realizar a inscrição de outros atletas do ICSC-VI em outros eventos que compõem o calendário da Confederação Brasileira de Vela e Motor – CBVM (Doc. 17 1)

Eventos Previstos

Campeonato	Mês	Período previsto (data)
Copa da Juventude	Fevereiro/março	De 29/02 a 04/03/2013
Semana Brasileira de Vela	Fevereiro	De 02 a 12/02/2013
Campeonato Brasileiro	Janeiro/fevereiro	De 05/01 a 04/02/2013

X

Eventos participados

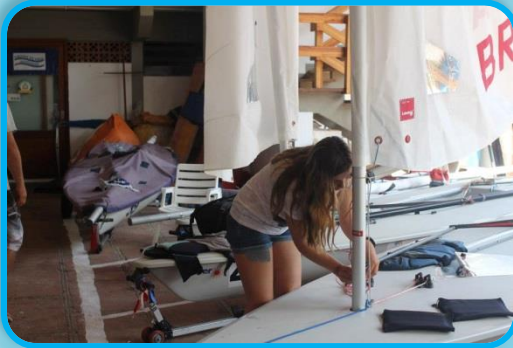
Campeonato	Mês	Período previsto (data)
Copa da Juventude	Fevereiro/março	De 29/02 a 04/03/2013
Semana Brasileira de Vela	Fevereiro	De 02 a 12/02/2013
Campeonato Brasileiro	Janeiro/fevereiro	De 05/01 a 04/02/2013
Campeonato Sul Brasileiro de Optimist	Abril	De 30/04 a 04//05/2013

Contudo, mesmo com evento que não cobrou taxa de inscrição e de termos realizados novas inscrições para participação de atletas do clube nos principais eventos da modalidade de vela do Brasil, ainda permaneceu em conta corrente do projeto um saldo remanescente para este item, conforme descrito nas planilhas analíticas, sendo devidamente devolvido ao Ministério do Esporte através de pagamento de Guia de Recolhimento da União (Doc. 27). Por fim, ressaltamos ainda que em um evento, o qual efetuamos o pagamento das inscrições que seria realizado em Florianópolis/SC, o mesmo foi cancelado devido as condições climáticas apresentadas na janela de espera do evento, sendo o valor devidamente estornado/devolvido pelo seu organizador - Associação de Vela e Preservação Ecológica da Lagoa da Conceição – AVELISC - para a conta bancária do projeto e depois ao Ministério do Esporte como já informado. (Doc. 17.1.2 - toda movimentação financeira desta situação esta devidamente comprovada em documentos neste relatório e nos extratos bancários anexos). A seguir fotos dos atletas beneficiados, como também segue em anexo cópia dos Avisos de Regatas e comprovantes das inscrições dos atletas com respectivos pagamentos (Doc.18), os quais constam todas as informações dos eventos/competições.

Evento Campeonato Brasileiro de Vela – Porto Alegre/RS



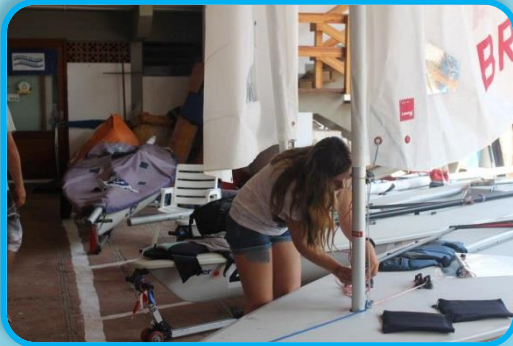
Evento Campeonato Brasileiro de Vela – Porto Alegre/RS



Evento Campeonato Brasileiro de Vela – Porto Alegre/RS



Evento Campeonato Brasileiro de Vela – Porto Alegre/RS



Evento Campeonato Brasileiro de Vela – Porto Alegre/RS



Evento Campeonato Brasileiro de Vela – Porto Alegre/RS



Evento Copa da Juventude – Niteroi /RJ

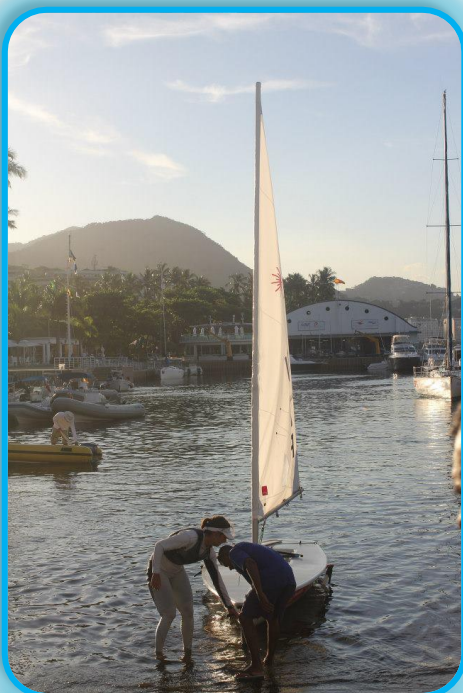


Evento Copa da Juventude – Niteroi /RJ



Evento Semana Brasileira de Vela

Rio de Janeiro/RJ



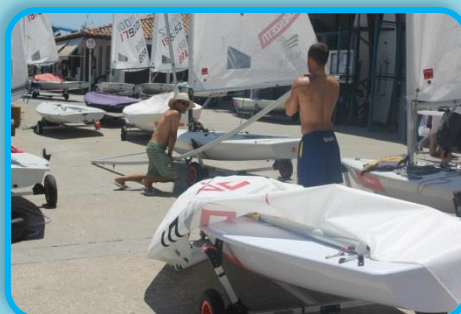
Evento Semana Brasileira de Vela

Rio de Janeiro/RJ



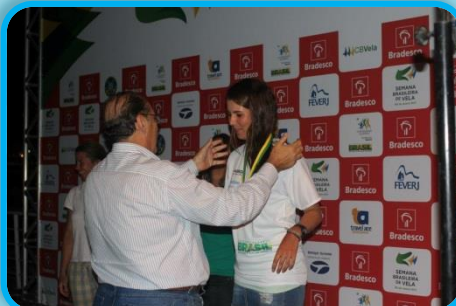
Evento Semana Brasileira de Vela

Rio de Janeiro/RJ



Evento Semana Brasileira de Vela

Rio de Janeiro/RJ



Evento Semana Brasileira de Vela

Rio de Janeiro/RJ



Evento Semana Brasileira de Vela

Rio de Janeiro/RJ



Ação 7.1 - Uniformes – Atividade Fim

A ação uniformes para equipes a representar o ICSC - VI em competições nacionais foi executada integralmente, com a aquisição de todos os uniformes conforme pactuado. Os uniformes adquiridos foram comprados da mesma maneira informada nas outras ações deste relatório. Houve o processo de cotação prévia de preços devidamente documentado (Doc. 19), analisado de forma minuciosa pela Comissão constituída e após adquirido o item, os agasalhos foram entregue aos participantes do projeto. Ao atletas contemplados, vistaram em papel timbrado do ICSC-VI , a ciência da retirada do uniforme. (Doc. – 19.1 - documento com assinatura de retirada de uniforme em anexo Doc. 19). O registro fotográfico dos agasalhos nos atletas segue abaixo, destacando que além do agasalho pactuado o Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha – ICSC-VI, disponibilizou ao projeto sem ônus financeiro ao mesmo, camisetas estampadas com o selo da Lei Federal de Incentivo ao Esporte - LIE, seguindo as normas estabelecidas pelo Manual de Diretriz de Identidade Visual da LIE e também com o logotipos e nomes dos parceiros incentivadores. Vale ressaltar que disponibilizamos um banner móvel institucional para divulgação do projeto, sendo utilizado nas competições e premiações, inclusive esta iniciativa teve o registro fotográfico destaque em matéria publicada no site do Ministério do Esporte (<http://esporte.gov.br/ascom/noticiaDetalhe.jsp?idnoticia=10069>).



Competições – Atividade Fim

O item **8.1 Passagens para participação em eventos nacionais**, teve o mesmo êxito do item “Hospedagem par eventos nacionais”, inclusive estão *correlacionados*, pois as propostas recebidas no Processo de Cotação Previa para aquisição deste item (Doc. 20) foram encaminhadas por empresas tipo “Agências de Viagens”, com pacotes fechados aos quais integravam valores de passagem + hospedagem + translado (este último item explicaremos a seguir).

Essa situação, já explicada anteriormente, trouxe grande vantagem econômica, e também quanto a quantidade e qualidade dos serviços prestados, oferecendo aos beneficiados uma estrutura impar junto ao projeto.

Não poderíamos deixar de destacar que como em outras ações, elaboramos um minucioso controle de entrega aos beneficiados deste item, com a elaboração de um documento denominado **“Comprovante de Retirada de Ticket de Passagem e Hospedagem”** (Doc. 20.1).

Este documento foi elaborado no intuito de controlar o item e informar o beneficiado da estrutura que o projeto ofereceu.

O beneficiado (atleta/técnico/dirigente) retirava o pacote de viagem, que incluía passagens, reserva do hotel e voucher de traslado (hotel/aeroporto/hotel e hotel/evento/hotel), com todas as informações para sua comodidade e participação na competição, assinando documento com a ciência da retirada dessas informações. Assim, podemos concluir que o item **8.1 Passagens para participação em eventos nacionais**, foi executado integralmente e teve importante “ganho” para o projeto, uma vez que resultou metas maiores as pactuadas inicialmente, consequentemente colaborando para que os objetivos fossem atingidos em maior plenitude. Para se ter uma visão desta situação de “ganho”, demonstramos esse comparativo entre **“meta pactuada x meta executada”** no Relatório de Execução Físico-Financeira, parte integrante deste relatório. Por fim, para comprovar de forma definitiva a execução deste item, recolhemos o ticket de passagem dos atletas, seguindo em anexo copias desta documentação. (Doc.20.1.2)

O Item 8.2 – Transporte Terrestre Nacional – Atividade Fim – Como já informado anteriormente, as propostas recebidas no Processo de Cotação Prévia para aquisição deste item (Doc. 21) foram encaminhadas por empresas tipo “Agências de Viagens”, com pacotes fechados aos quais integravam

valores de passagem + hospedagem + traslado. A agência escolhida ofereceu ao projeto uma estrutura altamente sincronizada, com horários estabelecidos de ida e volta aos eventos, equipe que acompanhou nossos atletas e técnicos desde a chegada ao aeroporto, como também aos eventos, oferecendo toda comodidade para se competir em alto nível. Destacamos que, em relação aos quantitativos estabelecidos inicialmente em plano de trabalho ajustado quanto aos deslocamentos, o tínhamos a previsão de 72 deslocamentos, sendo, 12 idas/voltas – hotel/evento/aeroporto, para 6 pessoas, contudo realizamos uma quantidade muito superior ao pactuado, vejamos:

- ***Campeonato - Copa da Juventude – 7 dias (12 pessoas) x 16 traslado (aeroporto/hotel/aeroporto + evento/hotel/evento) = 98***
- ***Campeonato - Semana Brasileira de Vela – 10 dias (9 pessoas) x 24 traslado (aeroporto/hotel/aeroporto + evento/hotel/evento) = 240***
- ***Campeonato Brasileiro - 10 dias (4 pessoas) x 24 traslado (aeroporto/hotel/ aeroporto + evento/hotel/evento) = 240***

O Item – 8.3 – Transporte das embarcações

A execução deste item, ocorreu de forma muito tranquila, onde tivemos o processo de Cotação Prévia e análise das propostas. Este é mais um item que conseguimos estabelecer grande conquista, pois o transporte tinha previsão de transportar 3 embarcações

por viagem, mas conseguimos realizar o transporte para 10 embarcações, incluindo também o bote, oferecendo assim o acompanhamento em mar, para os atletas nas competições, sem qualquer ônus excedente ao pactuado, conforme pode ser verificado na documentação anexa (Doc. 22), na qual detalha e comprova essa situação.

Item 2.1 - Atividade Meio – Encargos

Quanto às ações previstas junto a Atividade Meio, informamos que o serviço de consultoria fora já explicado no início deste relatório, restando apenas a justificativa para os encargos trabalhistas e como se executou esse item da atividade meio junto ao projeto. Deste modo, o item 2.1 da atividade meio - **Encargos Trabalhistas referentes a contratação de Rh**, foi executado em sua integralidade, sendo pagos todos impostos e encargos gerados pela contratação dos Recursos Humano em regime de trabalho de Registro de Pagamento Autônomo - RPA. Inclusive, vale destacar que a diferença dos encargos trabalhistas que se deu pelo motivo do prolongamento do vínculo do RH / Consultor, foi realizada com recursos financeiros dos rendimentos de aplicação, os quais seguem em anexo documentos e comprovantes fiscais (Doc.23) e estão devidamente indicados nas planilhas analíticas. A seguir, discriminaremos os resultados esperados e atingidos, os objetivos previstos e alcançados, os custos estimados e reais e a repercussão da iniciativa na comunidade e no desenvolvimento do esporte.

1- Resultados Esperados e Atingidos

Metas Qualitativas Pactuadas	Resultados atingidos
Popularização do esporte à vela no Estado de Santa Catarina.	Com o desenvolvimento da escola de vela através do projeto Talentos Olímpicos, realizado pelo clube conforme registro neste relatório, e com a complementação pelos equipamentos adquiridos conseguimos promover a modalidade para 40 crianças das escolas municipais, estaduais e federais do estado, inclusive realizando clínicas do conhecimento. (fotos neste relatório)
Expansão do número de velejadores.	Início de atendimento para 40 crianças por um período superior ao pactuado, em virtude do aporte feito pelo clube, antes do início do projeto, complementado pela estrutura oferecida pelo projeto da LIE. Resultado: mantivemos o número de beneficiados atendidos. Oportunizamos o acesso a pessoas com necessidades especiais a conhecer a modalidade.
Possibilidade de criação de escola de aplicação para futura disciplina náutica em convênio com Universidades Federais e/ou Estaduais.	Realização de clínicas do conhecimento, primeiro passo para legitimar uma futura disciplina (fotos neste relatório).
Estruturação da escola de vela com nível de excelência, capaz de ser referência nacional e sul americana.	Por ter sido realizado por um curto período atingimos o objetivo, pois mantive o número de beneficiados da escola de vela. Participamos das principais competições para iniciação da vela, realizamos eventos internos e estruturamos a escola de vela com novos equipamentos.
Implementação e expansão da equipe de vela de alto rendimento, tanto de vela jovem quanto de classes olímpicas ,quanto panamericanas, visando especialmente os jogos Olímpicos de Londres (2012) e Rio de Janeiro (2016).	Beneficiou-se um número superior de atletas do inicialmente pactuado, expandindo o número de atletas da equipe, os quais participaram com êxito das competições nacionais programadas, obtendo grande número de pódios (medalhas).
Nucleação e/ou aprimoramento de centros de vela no Estado de Santa Catarina.	Melhoramos a relação com federações comprovado acessando o site: www.icsc.com.br
Consolidação do núcleo de vela de alto rendimento do ICSC-VI em parceria com a CBVM.	Melhoramos a relação com a CBVM, comprovado acessando o site: www.icsc.com.br

Metas Quantitativas Pactuadas	Resultados atingidos
Formação de 40 velejadores por ano na escola de vela e, conseqüentemente, futuros navegadores nas equipes de competição do ICSC-VI ou outras agremiações.	Formamos 40 velejadores da escola de vela ao final do projeto, conforme registro fotográfico anexo.
Formação de 6 atletas de alto rendimento nas diferentes classes, com resultados expressivos em competições regionais, nacionais e internacionais.	Nas competições nacionais contempladas pelo projeto conseguimos grandes resultados, inclusive liderando competições e formando um número superior de atletas. O trabalho foi realizado com 09 atletas do ICSC-VI.
Atingir, em dois anos, a meta de inserir três atletas da classe Optimist entre os 10 melhores do Brasil.	Em quatro meses de competições e treino conseguimos classificar 6 dos 9 atletas entre os melhores do Brasil em suas categorias. (o ranqueamento será divulgado pelo CBVM ao final da temporada) (atletas: Bruno Fontes, Matheus Delagnello, Maria Cristina Boabaid, Maria Carolina Boabaid, Henrique Back e Alex Veren)
Atingir, em dois anos, a meta de inserir três atletas da classe Laser entre os 10 melhores do Brasil.	Em quatro meses conseguimos inserir dois atletas na equipe brasileira permanente de vela na classe laser. (atletas: Bruno Fontes e Matheus Delagnello)
Atingir, em dois anos, a meta de inserir três tripulações da classe Snipe entre os 10 melhores do Brasil.	No único campeonato realizado para esta classe de vela, conseguimos um 4º. Lugar (Matéria jornalística em anexo, Doc.24) Esta competição não foi aportada pelo projeto, mas teve apoio do ICSC-VI para seus atletas.

2 – Objetivos alcançados

O projeto almejava o objetivo geral de formar novos atletas e aprimorar o potencial de jovens velejadores, objetivando o enriquecimento do esporte náutico ampliando quantitativa e qualitativamente a presença de velejadores Brasileiros em competições de alto nível, através do fortalecimento da Escola de Vela e do Núcleo de Vela de Alto Desempenho do Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha (ICSC-VI). Portanto, podemos afirmar que conseguimos alcançar com êxito este objetivo proposto, conforme demonstrado no decorrer deste Relatório Final de Cumprimento de Objeto, com registros fotográficos, documentos específicos, planilhas e relatórios.

Podemos ressaltar as grandes conquistas nos eventos participados por nossos atletas, sendo inclusive tendo destaque no site do Ministério do Esporte, conforme também já demonstrado.

Neste destaque, nossos atletas conquistaram o campeonato brasileiro de suas categorias, sendo espelho para os pequenos atletas da escola de vela, fortalecendo o trabalho realizado pelo clube com as crianças e jovens. Por fim, beneficiamos 9 atletas, técnicos entre outros staff's, número este, superior ao pactuado em nosso Termo de Compromisso.

Quanto aos objetivos específicos que indicavam formar novos atletas velejadores, através de uma formação completa envolvendo disciplinas de desenvolvimento técnico, físico e mental, incluindo acompanhamento nutricional e suporte de profissionais de educação física, aperfeiçoando técnica e fisicamente os atletas velejadores atuantes no ICSC-VI, buscando a adequação a um perfil de alto rendimento e a participação em competições nacionais de elevado nível, podemos afirmar que foram atingidos. Em relação a escola de vela formamos 40 novos velejadores, incluimos clínicas de conhecimento na formação e realizamos eventos internos para as crianças proporcionando vivência na modalidade de vela. Ainda, contribuimos para complementação da alimentação dos atletas tanto em competições como em treinos, de acordo com documentos já apresentados neste relatório.

Ressaltamos também a contratação de profissionais da área de educação física e gestão em esporte, realizando um trabalho elaborado com resultados expressivos para o projeto. Um trabalho controlado através de cronogramas de treino e planejamentos para a participação dos atletas nas principais competições nacionais de 2013, em alto nível.

3 - Custos estimados e reais

A estimativa dos custos apontaram os recursos mínimos necessários a implementação das atividades do projeto. No custo estimado consideramos variações que por ventura pudessem ocorrer, pensando no melhor parecer para o seu gerenciamento. Quanto ao projeto realizado, podemos perceber o fiel cumprimento dos valores das ações pactuadas em plano de trabalho, conforme tabela a seguir:

Valores Captados	VALOR	Valores Executados	VALOR
TRACTEBEL ENERGIA S-A	112.000,00	MATERIAL DE PERMANENTE/EQUIPAMENTO- ATIVIDADE FIM	104.450,00
ELOTROSUL CENTRAIS ELETRICAS SA	60.000,00	RECURSOS HUMANOS - ATIVIDADE FIM	20.000,00
UMBERTO GOBBATO	6.000,00	MATERIAL DE CONSUMO/ESPORTIVO - ATIVIDADE FIM	10.829,97
CASSOL PRE FABRICADOS LTDA	40.000,00	HOSPEDAGEM/ALIMENTAÇÃO - ATIVIDADE FIM	68.389,80
SANTA RITA COMERCIO E INSTALAÇÕES LTDA.	60.000,00	TAXAS/INSCRIÇÕES - ATIVIDADE FIM	1.920,00
HOMERO GAROFALLIS RIBEIRO	1.512,95	UNIFORMES - ATIVIDADE FIM	3.000,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	19.901,58	COMPETIÇÕES - ATIVIDADE FIM	48.120,00
		RECURSOS HUMANOS - ATIVIDADE MEIO	18.000,00
		ENCARGOS TRABALHISTAS – ATIVIDADE MEIO	14.928,63
		INSS REFERENTE A COMPRA DE EQUIPAMENTO EM OUTRO ESTADO	2.100,00
		TAXAS DE SERVIÇOS DA APLICAÇÃO FINANCEIRA IR + TAR DOC/TED DE ABRIL DE 2012 A MAIO DE 2013	2.361,07
		PUBLICAÇÃO DA COTAÇÃO PRÉVIA EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO MUNICIPAL	1.706,88
		GRU – DEVOLUÇÃO DE SALDO REMANESCENTE	3.608,18
TOTAL.....	299.414,53	TOTAL.....	299.414,53

4 - Repercussão da iniciativa na comunidade e no desenvolvimento do esporte

O referido projeto teve junto as comunidades do município de Florianópolis o objetivo e o compromisso com a formação de novos jovens velejadores. Mais do que ensinar a velejar, ajudamos a lapidar o caráter de crianças e jovens, afastando-os de situações de risco e/ou vulnerabilidade, estimulando o bom desempenho na escola e no esporte e, contribuindo para formar futuros campeões de vela.

O projeto contou ainda com atletas como exemplo a crianças e jovens, o que nos faz acreditar que começamos a dar corpo a iniciativa de popularizar a vela, considerado um esporte até então elitista. Nosso sonho de tornar a vela um esporte para todos inicia com o sucesso desse projeto. Utilizamos o ensino da modalidade não apenas como esporte, mas como instrumento de educação.

Consideramos os barcos ferramentas para a educação, pois conhecer sobre os mesmos ensinou crianças e jovens a trabalhar em equipe, pudemos englobar nesse processo ações de cidadania, ações que visaram a colaboração e integração entre atletas e jovens, ressaltando valores de união e cooperação, acima de tudo.

Dizemos isto pois as crianças e jovens aprenderam não só a parte de montagem do barco, mas a parte também de segurança e do funcionamento do equipamento junto as condições de mar e clima. O projeto deu oportunidade de realizar clínicas de conhecimento, integrar atletas de alto rendimento junto ao trabalho social do clube, além de ter oferecido a novos atletas do clube a oportunidade de ir para outros lugares, ou seja, velejar em novos mares. Também estimulamos os alunos destaques nas aulas a terem um dia de treino com nossos atletas de competição.

Os critérios não foram apenas mensurados pela qualidade técnica e tática na vela. Na verdade é um somatório, de questões de responsabilidade com a escola, as notas, relacionamento em casa, relacionamento no projeto, os quais consideramos, tornando nosso aluno exemplo para outros. Portanto, podemos concluir que a repercussão do projeto na comunidade e no desenvolvimento do esporte foi positiva e significativa, pois junto ao projeto social conseguimos beneficiar muitas crianças e jovens, democratizando o acesso a modalidade. Em relação ao rendimento esportivo conseguimos oportunizar a participação de nossos atletas nas principais competições nacionais em 2013.

Considerações Finais

No primeiro evento realizado em Porto Alegre, 39º Campeonato Brasileiro da Classe Laser, o técnico Sergio Machado de Araújo apresentou atestado médico (Doc. 25) e não pode acompanhar

nossos atletas na competição, contudo o Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha disponibilizou sem ônus ao projeto Técnico substituto para o evento (Professor Jacques Saul Junior), conforme pode ser verificado nesta prestação de contas. Destacamos também a situação da compra do bote para treinamento com motor que devido a variação tributária entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, incidiu ao projeto o pagamento de Guia no importe de R\$ 2.100,00 conforme pode ser verificado no comprovante em anexo (Doc.26). Ainda, em relação aos recursos do projeto, a diferença entre o valor realizado e o valor disponível incluso aplicação financeira foi devidamente devolvido ao erário, conforme indica legislação pertinente e que pode ser comprovada na Guia de Recolhimento da União, no valor de R\$ 3.608,18 conforme anexo (Doc. 27).

Por derradeiro, vale esclarecer que as notas fiscais das ações 5.4, 8.1 e 8.2, referentes a hospedagem, passagem e deslocamentos respectivamente descritas na planilha ajustada pactuada do Plano de Trabalho, não possuem geração de impostos, conforme devidamente justificado na documentação técnica específica, emitida por empresa especializada em contabilidade. (Doc. 28)

Agradecimentos

Tractebel Energia
GDF SUEZ

 **Eletrobras**
Eletrosul

 **CASSOL**
PRÉ-FABRICADOS

 **SANTA RITA**
ILUMINANDO SUA VIDA

Homero Garofallis Ribeiro

Umberto Gobbato

 **LEI DE INCENTIVO
AO ESPORTE**

Ministério do
Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Nossos parceiros nos ofereceram muito mais do que recursos, demonstraram que acreditam e incentivam o desenvolvimento e a democratização dos esportes de vela no Brasil.

Juntos formamos uma grande Equipe!

Nada se faz sem apoio, sem recursos e sem crédito. Desses três elementos, o mais difícil de conquistar é o crédito.

Não um crédito financeiro, mas um crédito que vêm da confiança depositada em uma instituição.

É por esse crédito e pela confiança demonstrada em nosso trabalho, e por compartilharem conosco este sonho, que agradecemos as empresas, apoiadores e ao Ministério do Esporte.

Sabemos que se não fosse a confiança de vocês, os nossos objetivos não seriam possíveis de serem alcançados.

Mais uma vez o nosso muito obrigado!

Fica aqui um convite para que continuem a fazer parte dessa grande equipe.

Conclusão

Podemos afirmar que conseguimos alcançar o objetivo proposto do Projeto Formação e Aperfeiçoamento de Velejadores: Da base ao desempenho em competições nacionais e internacionais, como também executar todas as ações pactuadas, superando em muitas vezes os quantitativos iniciais programados.

Além disso, atingimos todas as metas qualitativas e quantitativas pactuadas, também superando em muitas vezes as expectativas iniciais.

Por fim, nos colocamos a disposição do Ministério do Esporte para qualquer dúvida e/ou esclarecimento.

Carlos Roberto Bresolin
Comodoro – ICSC – Veleiros da Ilha

Wagner F. Palmieri
Consultor – ICSC – Veleiros da Ilha

Luciano da Silva de Oliveira
Presidente da Comissão Especial Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação Prévia